



Jovem de 17 anos surpreende em vestibular

Dedicação, concentração e calma. Estas foram as "armas" usadas por Mariana Carolina Beraldo Inácio, 17, que passou nos vestibulares de três das universidades mais concorridas do Brasil: Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) e USP (Universidade de São Paulo). Ela, que sempre frequentou escolas públicas em Rio das Pedras e Piracicaba, chegou a estudar 12 horas por dia.

Aprovada logo após se formar no ensino médio na ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa, Mariana pode escolher entre os cursos de Odontologia (Unicamp), Ciências Biológicas (Esalq/USP) e Biotecnologia (UFSCAR). Ouvida pelo JP, a estudante se orgulha dos resultados conquistados. "Minha mãe é dentista e trabalho meio período como secretária do consultório dela. Quando não dava para conciliar com os estudos, minha irmã mais nova me ajudava, indo no meu lugar", afirmou.

Ainda segundo ela, a rotina de estudos começou "mais leve", mas tornou-se mais "puxada" com o passar dos meses. "Sempre gostei de estudar. Mas comecei a estudar pra valer depois de agosto, com a proximidade dos vestibulares. No começo eram de 3 à 4 horas por dia. Depois, perto do fim do ano, eram 12 horas. Só parava para almoçar e jantar. Não adianta querer fazer tudo de uma vez, é preciso ir aos poucos", disse.

Mariana estudou durante o ensino fundamental na Escola Municipal Contador Waldomiro Domingos Justolim, em Rio das Pedras. De acordo com a mãe, Maria Cecília Beraldo Inácio, 50, o orgulho da família está no fato de que Mariana sempre se esforçou bastante. Isso refletia nas atitudes dos parentes. "Meu marido perdia o horário de almoço para levar minha filha para a rodoviária. Isso para ela não perder tempo e pudesse estudar mais", disse.

A mãe conta que a escolha final da filha fará todos os familiares felizes, apesar de ter uma "certa preferência". "Eu sou dentista e ficaria feliz que ela seguisse meu caminho, mas acho que ela poderia ajudar mais as pessoas fazendo Ciências Biológicas. Ela pode descobrir alguma coisa. Inventar algo que possa ajudar a humanidade de alguma maneira. De qualquer jeito estamos muito felizes".

Apesar de preferir Odontologia Unicamp, Mariana diz que tem "algo na manga". "Estou na fila de espera para Medicina, na Unesp de Botucatu. Se eu passar, irei para lá".